

Eixo temático 1

Aspectos culturais na formação de tradutores e tradutoras

Licenciatura em Letras e Bacharelado em Tradução: Desafios e Frustrações para a aprovação do curso na Unicentro/Irati

Davi Silva Gonçalves⁷

Desde minha chegada à Unicentro/I, vejo na tradução uma forma de gerar interesse nos candidatos e promover sua permanência nos cursos de Letras. De 2017 até aqui, tenho orientado Iniciações Científicas na área de tradução literária, recadastrado pesquisas continuadas sempre sobre tradução ou adaptação e coordenei um projeto de extensão que culminou em oficinas de tradução em escolas da região. Todas essas ações comprovaram que a tradução configura uma saída promissora para os cursos de licenciatura em Letras, trazendo a oportunidade de debates mais ligados ao dia-a-dia dos ingressantes e oferecendo uma nova linha de atuação profissional. Tendo como precedente o curso de Letras Inglês: Licenciatura e Bacharelado em Tradução, vigente desde 2007 na Universidade Estadual de Maringá, tentamos aprovar os cursos de Letras Português/Ucraniano, bem como Letras Português/Libras, seguindo para ambos a mesma lógica (isto é, cursos híbridos de quatro anos de licenciatura mais um ano opcional de bacharelado). As instâncias competentes, porém, rejeitaram nossa proposição. Levando em conta essa trajetória frustrante, assim como os achados de Costa (2018, 2023) sobre a formação e a pesquisa tradutológica, busco aqui debater os desafios ligados à construção e implementação de um curso superior na área da tradução.

Palavras-chave: Profissionalização; Tradutor; Intérprete; Licenciatura; Bacharelado.

⁷ Doutor. UNICENTRO. davisg@unicentro.br